

Volume 31 • Supplement 2
2017

Brazilian Oral Research

34th SBPqO Annual Meeting

Official Journal of the SBPqO - Sociedade
Brasileira de Pesquisa Odontológica
(Brazilian Division of the IADR)

PN0518 **Influência da técnica restauradora/ciclagem mecânica na adesão à dentina de pré-molares superiores**

Matos LM*, Morando BC, Faraoni JJ, Palma-Dibb RG
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
lais.matos@usp.br

Avaliar a resistência adesiva da dentina de pré-molares superiores, restaurados com resina bulk fill utilizando diferentes técnicas, após a ciclagem mecânica. Foram selecionados 40 espécimes e confeccionados preparos MOD com a face mesial com término em esmalte e a face distal em dentina e divididos em 2 grupos conforme a técnica restauradora (técnica restauradora com 1 incremento e 2 incrementos), posteriormente foram subdivididos em 2 subgrupos, conforme a realização ou não da ciclagem mecânica (300.000 ciclos, sob carga de 80N e frequência de 1Hz). Os espécimes foram levados à máquina de cortes para obtenção de palitos (1mm2). Em seguida, foram fixados ao dispositivo de microtração e o teste foi realizado numa velocidade de 0,5mm/min sob carga de 500N. Os padrões de fratura da dentina das diferentes regiões foram analisados com o auxílio do microscópio confocal. Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey com nível de significância a 5%. Pode-se observar que não houve diferença estatística entre os grupos restaurados com 1 e com 2 incrementos (p>0,05), em todas as regiões da dentina (mesial, distal e pulpar) (p>0,05); no entanto, pode-se observar diferença estatística entre os grupos submetidos ou não à ciclagem em todas as regiões da dentina (p<0,05). Em ambos os grupos, a maioria das falhas foram adesivas independente da região analisada.

O término em dentina (mesial, distal e parede pulpar) afetou a resistência adesiva após a ciclagem mecânica, sendo que a dentina cervical distal apresentou a pior adesão.

Apio: CAPES

PN0519 **Associação da acupuntura e auriculoterapia no tratamento de indivíduos com DTM: efeito na dor crônica, ansiedade e estresse**

Silva SM*, Silva MA, Vilanova LSR, Dias DR, Ribeiro-Rotta RF
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
alecrism@gmail.com

Este estudo investigou o efeito da associação da acupuntura e auriculoterapia na dor crônica, estresse e ansiedade em indivíduos com distúrbios temporomandibulares (DTM). Indivíduos diagnosticados com DTM (Research Diagnostic Criteria), com queixa de dor crônica (n=53) foram randomizados e alocados em Grupo de Intervenção (GI=23) e Grupo Controle (GC=20). O GI foi submetido a sessões de acupuntura/auriculoterapia (2x/semana; 5 semanas) e o GC ficou em espera por 5 semanas. Os participantes foram avaliados antes e após o tratamento (GI) e o período de espera (GC) quanto à intensidade da dor (Escala Visual Analógica), qualidade de vida (OHIP-14), Inventário de Sintomas de Estresse para Adultos (Lipp-ISSL) e Inventário de Ansiedade (Beck-BAI). A intensidade da dor e a qualidade de vida melhoraram no GI, diferindo entre os 2 grupos após a intervenção (p<0,05). A presença de estresse reduziu de 82,6% para 57,1% no GI após tratamento e permaneceu inalterada no GC (de 80% para 82,4% após a espera). Todos os indivíduos apresentavam algum grau de ansiedade antes da intervenção (mínimo=31,8%; leve=36,4%; moderado=27,3%; severo=4,5%). Após intervenção, nenhum indivíduo do GI apresentou grau severo, predominando o mínimo e leve (40%). No GC, após a espera, aumentou a frequência de grau de ansiedade moderado (29,4%) e severo (17,6%).

Os resultados sugerem que a associação acupuntura/auriculoterapia reduz a intensidade da dor, melhora a qualidade de vida e tem ação positiva no estresse percebido e graus de ansiedade dos indivíduos com DTM tratados, em relação aos não tratados

PN0520 **Prevalência de bruxismo e sua relação com ansiedade e qualidade do sono em acadêmicos de odontologia**

Dias AM*, Oliveira TL, Loureiro FJA, Santos HJ, Chemelo GP, Pinheiro HHC, Kataoka MSS
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
a.marquesdias@gmail.com

O bruxismo é um hábito parafuncional que causa severas implicações no sistema estomatognático. É caracterizado como uma desordem noturna e/ou diurna, com contato estático ou dinâmico da oclusão dos dentes. Sua etiologia é multifatorial e pode estar relacionada a fatores psicológicos. Vários instrumentos têm sido utilizados para investigar aspectos psicossociais e físicos do bruxismo, mas persistem considerações e resultados não conclusivos sobre o tema. O objetivo desta pesquisa foi analisar a prevalência de bruxismo e sua relação com ansiedade, qualidade do sono e sexo. O estudo foi transversal, observacional e analítico e a amostra aleatória foi constituída por 80 graduandos da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Pará. Para a coleta de dados utilizou-se três instrumentos: Índice de Qualidade de Sono de Pittsburgh, Inventário da Ansiedade Traço-Estado e uma ficha clínica para diagnóstico de bruxismo. Para a análise estatística foram realizados os testes de qui-quadrado e teste G. A prevalência de bruxismo encontrada foi de 58,8%. Testes mostraram associação do bruxismo com qualidade do sono (p<0,0001), ansiedade (p<0,0001) e sexo (p=0,04).

O bruxismo foi observado na maioria dos acadêmicos, com predominância em mulheres. Ansiedade e má qualidade do sono também mostraram associação com o bruxismo. É importante atentar para o multifatorialismo da etiologia do bruxismo, salientando a abordagem e tratamento dos pacientes e desenvolvendo estratégias para controle de fatores psíquicos, com atenção multiprofissional.

PN0521 **Influência da ciclagem termomecânica na adaptação e perda de torque de próteses implantossuportadas obtidas sob diferentes métodos**

Marques AG*, Moris ICM, Monteiro SB, Martins R, Sanchini-Filho S, Faria ACL, Ribeiro RF, Gomes EA
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
arturgaioth@hotmail.com

Este estudo avaliou a influência de diferentes técnicas de obtenção de coroas metálicas na adaptação marginal e perda de torque de parafuso de retenção de próteses unitárias implantossuportadas antes e após ciclagem termomecânica. Trinta e dois implantes hexágonos externo foram divididos em 4 grupos (n = 8), de acordo com o método de obtenção das coroas em liga de Co-Cr: GC- fundição convencional; GI- fundição por indução; GP- fundição por plasma e GCAD- fresagem por CAD/CAM. As coroas foram instaladas sobre o implante com torque de 30 N.cm. O destorque do parafuso foi verificado com torquímetro digital e a passividade de adaptação das coroas aos implantes por meio de lupa estereoscópica, ambos, antes e após ciclagem termomecânica (1 x 106 ciclos, frequência de 3 Hz, carga de 120 N sob oscilação térmica entre 5 e 55oC). Os resultados foram analisados por meio do modelo linear de efeitos mistos e teste complementar de Bonferroni (p<0,05). Não houve diferença estatisticamente significante na perda de torque intergrupo (p>0,05). Intragrupo, a ciclagem teve influência apenas no GC (p=0,003). Para a adaptação marginal, não houve interferência da ciclagem termomecânica nos diferentes grupos (p>0,05). Porém, intergrupos houve diferença significante entre GC e GCAD (p=0,038) após a ciclagem termomecânica.

O método de obtenção das coroas e a ciclagem termomecânica tiveram influência na perda de torque do parafuso de retenção e na precisão das próteses com relação à sua adaptação ao implante.

Apio: CAPES - Prosup

PN0522 **Construção de um biomodelo com placa oclusal para análise de tensões nos discos da ATM pelo método dos elementos finitos**

Silva CAG*, Grossi ML, Teixeira ER, Corso LL, Araldi JC
Clínico - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
carlos.silva.007@acad.pucrs.br

O propósito do presente estudo foi verificar a viabilidade da criação de um modelo tridimensional do sistema mastigatório de um paciente para análise de tensões nos discos da articulação temporomandibular (ATM) pelo método dos elementos finitos. E configurar os parâmetros necessários para a realização de um teste de apertamento dentário similar ao bruxismo com variações nas intensidades de força de mordida e interposição de placas oclusais de diferentes materiais. A partir dos exames de tomografia computadorizada (TC) e ressonância magnética (RM) de um paciente foram construídos, por meio de engenharia reversa, sete peças para compor o biomodelo. Foi necessário o auxílio de quatro softwares para criar e realizar estas análises. Cada componente do sistema teve as suas propriedades físicas e mecânicas atribuídas, e também foram definidas as suas condições de contorno. Uma placa oclusal digital foi criada e serviu como base para a simulação de duas placas distintas: uma rígida e outra resiliente, conforme a variação de suas propriedades em cada teste. O modelo recebeu vetores de força que simulam a ação de quatro pares de músculos: temporal, massêter, pretergoide medial e lateral; e foram atribuídos a estes, três forças distintas para cada ensaio: 250N, 500N e 750N.

De acordo com o estudo realizado foi possível demonstrar que a construção de um biomodelo a partir de exames de imagens e a realização de simulações de apertamento dentário conforme o método desenvolvido foi satisfatoriamente alcançada. E apresentou uma boa aproximação a realidade clínica seguindo a linha dos trabalhos atuais.

Apio: CNPq - 830037/2000-4

PN0523 **Estudo in vitro da biocompatibilidade do silicato de lítio reforçado por zircônia fresado com polimentos em fases distintas**

Rocha TS*, Kreve S, Garcia PGSC, Carvalho GAP, Ramos EV, Franco ABG, Dias SC
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
odontox.logica@gmail.com

Habitualmente são realizados polimentos após os processos de cristalização ou queima de cerâmicas, contudo, a proliferação de fibroblastos gengivais humanos cultivados na superfícies das cerâmicas carece de maiores investigações. Dentro desta perspectiva, procurou-se avaliar in vitro a compatibilidade biológica dos fibroblastos nas cerâmicas para CAD/CAM de silicato de lítio reforçado por zircônia (SLZ) (Suprinity; VitaZahnfabrik, BadSäckingen, Alemanha) com polimentos em tempos distintos, comparando-a com a zircônia tetragonal policristalina estabilizada por ítria fresada (ZTP-I) (ProtMat Materiais Avançados Guaratinguetá, SP, Brasil), em cultura de fibroblastos gengivais humanos. Setenta e dois corpos de prova (18 ZTP-I; 18 SLZ cristalizados; 18 SLZ polido pré e pós cristalização; 18 SLZ após cristalização) com 14mm de diâmetro e 2mm de espessura foram avaliados para proliferação e viabilidade celular utilizando o método de exclusão vital azul de Trypan. Os resultados mostraram que a superfície de SLZ cristalizada sem polimento obteve proliferação celular superior nas primeiras 48 e 72 horas em comparação a ZTP-I e as amostras com polimento pré e pós cristalização tiveram resultado sem diferenças estatisticamente significativas comparados a ZTP-I.

As características apresentadas neste estudo in vitro quanto a proliferação e viabilidade de fibroblastos gengivais humanos sobre a superfície do SLZ são semelhantes a ZTP-I com perfil biológico favorável para utilização em regiões peri-implantares.